

## Mandioca

MAIO DE 2021

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

|                                                 | Unidade  | 12 meses | Mês anterior | Mês atual | Varição anual | Varição mensal |
|-------------------------------------------------|----------|----------|--------------|-----------|---------------|----------------|
| <b>Raiz de mandioca - preços ao produtor</b>    |          |          |              |           |               |                |
| Bahia                                           | R\$/t    | 296,25   | 323,50       | 370,80    | 25,16%        | 14,62%         |
| Mato Grosso do Sul                              | R\$/t    | 302,14   | 428,87       | 470,59    | 55,75%        | 9,73%          |
| Pará                                            | R\$/t    | 303,18   | 439,90       | 420,45    | 38,68%        | -4,42%         |
| Paraná                                          | R\$/t    | 321,15   | 437,27       | 472,49    | 47,13%        | 8,06%          |
| São Paulo                                       | R\$/t    | 272,78   | 428,43       | 465,13    | 70,52%        | 8,57%          |
| <b>Fécula de mandioca - preços ao produtor</b>  |          |          |              |           |               |                |
| Mato Grosso do Sul                              | R\$/t    | 1.814,44 | 2.401,88     | 2.599,28  | 43,26%        | 8,22%          |
| Paraná                                          | R\$/t    | 1.861,69 | 2.469,93     | 2.670,95  | 43,47%        | 8,14%          |
| São Paulo                                       | R\$/t    | 1.848,57 | 2.489,61     | 2.705,52  | 46,36%        | 8,67%          |
| <b>Farinha de mandioca - preços ao produtor</b> |          |          |              |           |               |                |
| Bahia                                           | R\$/50Kg | 105,94   | 108,28       | 115,84    | 9,34%         | 6,98%          |
| Pará                                            | R\$/50Kg | 162,76   | 200,00       | 196,88    | 20,96%        | -1,56%         |
| Paraná                                          | R\$/50Kg | 71,81    | 91,01        | 97,49     | 35,75%        | 7,12%          |
| São Paulo                                       | R\$/50Kg | 70,38    | 87,87        | 95,09     | 35,10%        | 8,21%          |
| <b>Farinha de mandioca - preços ao atacado</b>  |          |          |              |           |               |                |
| Paraná                                          | R\$/50Kg | 76,98    | 88,94        | 96,63     | 25,53%        | 8,65%          |
| São Paulo                                       | R\$/50Kg | 127,36   | 131,93       | 131,25    | 3,06%         | -0,52%         |

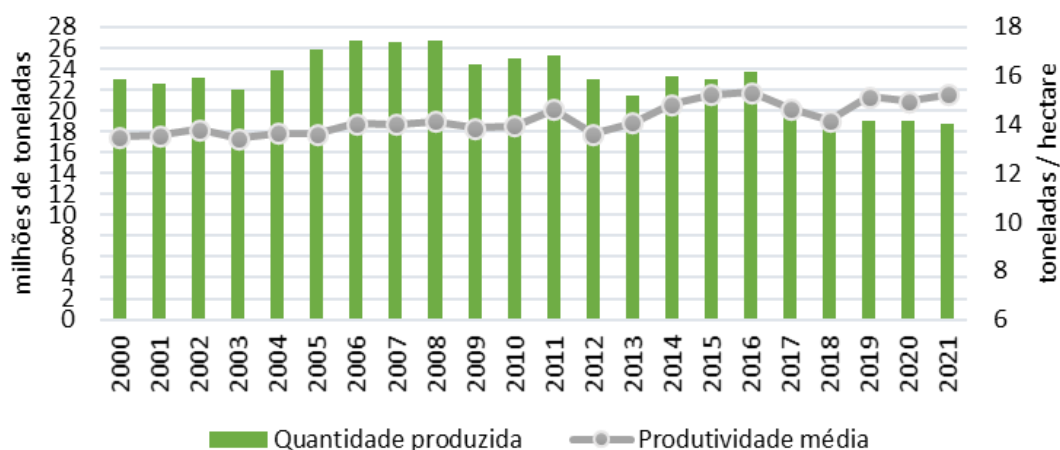
Fonte: Conab / Cepea / Deral

### 1. PRODUÇÃO

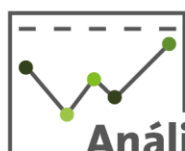
A estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano de 2021, de acordo com a última atualização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (junho/2021), é de 18,7 milhões de toneladas, colhidas em uma área total de 1,23 milhão de hectares.

Se comparados a 2020, cuja produção foi de 18,96 milhões de toneladas, os dados apontam para uma queda de 1,29%. Houve uma redução de 3,93% na área plantada, levando a produtividade ao patamar de 15,22t/h, frente a 14,95t/h em 2020, crescimento de 1,82%.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE, junho/2021



## Mandioca

MAIO DE 2021

### 2. MERCADO NACIONAL

#### 2.1 RAIZ DE MANDIOCA

Embora tenham ocorrido chuvas em algumas áreas espaciais no Centro-Sul, a estiagem prevaleceu no mês de maio/2021 em toda a região. Poucos produtores de raiz de mandioca conseguiram se beneficiar com as chuvas devido ao baixo volume, a maioria teve dificuldades para colher ou preparar áreas para plantio. Apenas em regiões onde ocorreram precipitações ou com solos mais arenosos foi possível realizar colheita.

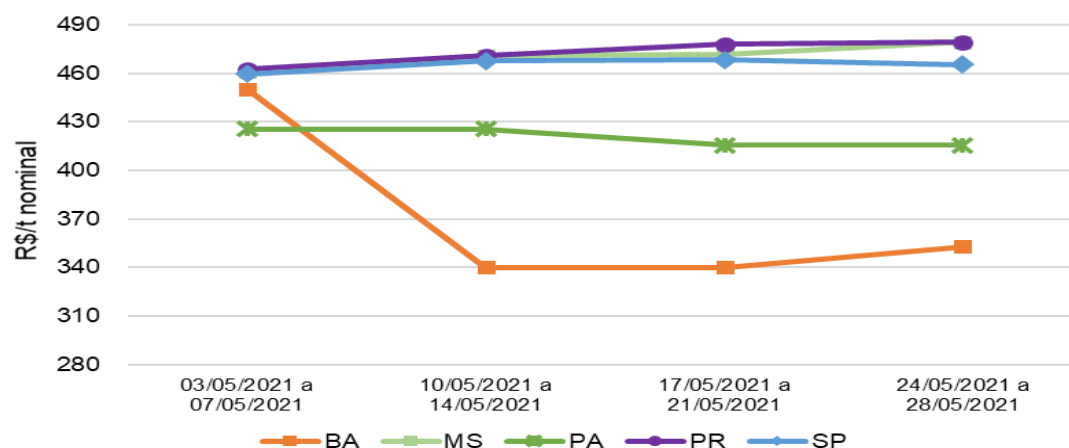
Com a oferta restrita e o aumento da demanda por parte das indústrias, voltaram a ocorrer disputas pela matéria-prima entre as farinhas e fecularias.

Percebendo melhora na demanda e nos preços, bem como levados pela necessidade de liberar áreas, para outras culturas ou para cumprir seus compromissos, os agricultores estão colhendo raízes novas (com até 12 meses).

Diante deste cenário, os preços da raiz subiram na região Centro-Sul. No estado de São Paulo, apesar de ligeira queda dos preços na última semana, a raiz fechou cotada, em média, a R\$ 465,21/t, os preços tiveram uma valorização de 1,21% no mês. No Paraná a valorização foi de 3,65%, cotada na última semana a R\$ 479,22/t. No Mato Grosso do Sul, fechou cotada na última semana a R\$ 479,00/t, alta de 3,94% no mês.

Na região Nordeste as condições climáticas favoráveis têm contribuído para uma boa produção. Já no Norte o excesso de chuvas prejudicou a produção e o seu escoamento. Na Bahia a raiz de mandioca ficou cotada na última semana a R\$ 352,92/t. No Pará os preços caíram 2,35%, encerrando o mês cotados em média a R\$ 415,45/t.

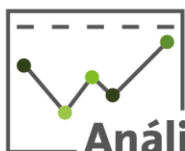
GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA  
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

| UF | 03/05/2021 a 07/05/2021 | 10/05/2021 a 14/05/2021 | 17/05/2021 a 21/05/2021 | 24/05/2021 a 28/05/2021 |
|----|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| BA | 450,00                  | 340,13                  | 340,13                  | 352,92                  |
| MS | 460,85                  | 470,79                  | 471,73                  | 479,00                  |
| PA | 425,45                  | 425,45                  | 415,45                  | 415,45                  |
| PR | 462,35                  | 470,67                  | 477,73                  | 479,22                  |
| SP | 459,68                  | 467,51                  | 468,10                  | 465,24                  |



## Mandioca

MAIO DE 2021

### 2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

O mercado de fécula de mandioca começou o mês de maio/2021 com intenso movimento. Com a economia mais aquecida e dando sinais de melhora, a demanda dos diversos setores que utilizam esse produto tem aumentado gradativamente. Os destaques são o crescimento da demanda de segmentos que estão substituindo amido de milho pela fécula, haja vista os elevados preços da commodity, e a demanda de compradores internacionais que continuam com dificuldades em conseguir fécula oriunda da Ásia e têm um câmbio favorável diante da desvalorização da nossa moeda.

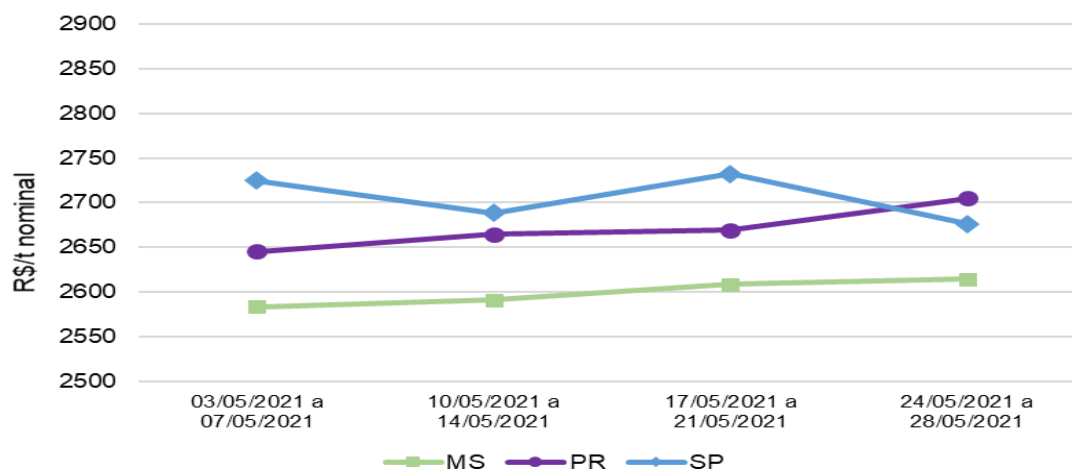
A partir da terceira semana houve um esfriamento do mercado. Muitos compradores ficaram ausentes esperando uma redução nos preços. Mas a oferta se manteve baixa. Com suas produções bastantes restritas, devido às dificuldades com fornecimento de matéria-prima,

as fecularias aproveitaram o momento para formar estoques, a fim de se resguardarem quanto a eventuais dificuldades na produção dos próximos meses.

Receosos quanto a uma possível queda da produção nos próximos meses e o crescimento da demanda, as fecularias têm evitado novos contratos de médio prazo (seis meses), procurando atender clientes mais antigos e assíduos.

Os preços da fécula subiram gradativamente durante esse mês nos estados do Paraná (2,25%) e Mato Grosso do Sul (1,19%), encerrando o mês cotados, em média, a R\$ 2.704,79/t e R\$ 2.614,33/t, respectivamente. Apenas no estado de São Paulo os preços recuaram, 1,78%, encerrando cotados a R\$ 2.676,44/t.

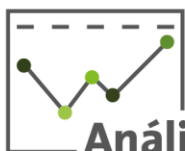
GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

| UF | 03/05/2021 a 07/05/2021 | 10/05/2021 a 14/05/2021 | 17/05/2021 a 21/05/2021 | 24/05/2021 a 28/05/2021 |
|----|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| MS | 2.583,42                | 2.591,02                | 2.608,37                | 2.614,33                |
| PR | 2.645,22                | 2.664,68                | 2.669,09                | 2.704,79                |
| SP | 2.724,95                | 2.688,35                | 2.732,34                | 2.676,44                |



## Mandioca

**MAIO DE 2021**

### 2.3 FARINHA DE MANDIOCA

As farinheiras da região Centro-Sul tiveram dificuldades em manter o ritmo de moagem devido à escassez de raiz de mandioca. Elas tiveram que disputar a matéria-prima com as fecculárias, elevando seus custos.

Com os estoques abastecidos e esperando uma queda nos preços da farinha, os compradores seguraram o ritmo de negócios ou postergaram suas aquisições. Aproveitando o fraco movimento no mercado de farinha de mandioca, alguns compradores tentaram pressionar ainda mais os preços para baixo. Mas a escassez de matéria-prima e os seus custos fizeram com que as farinheiras seguissem firme com seus preços.

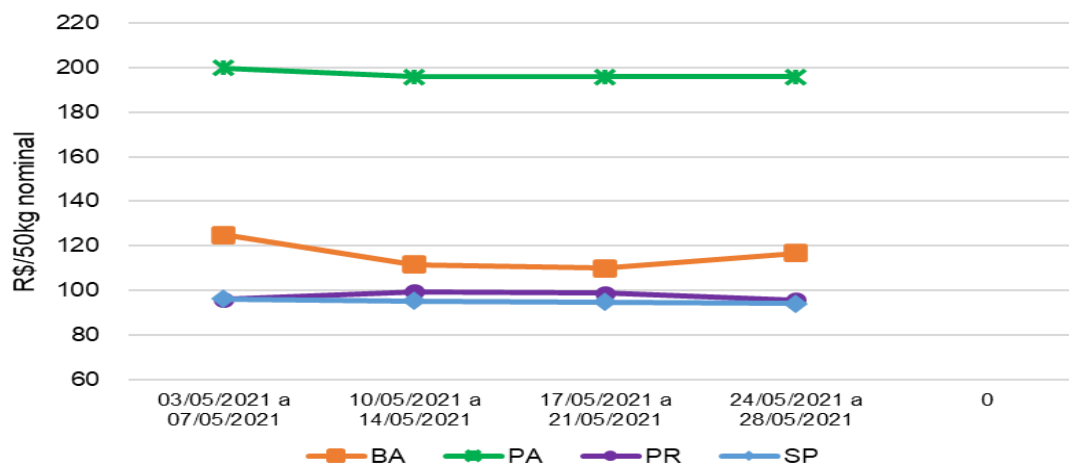
A maioria dos negócios foram fechados a nível regional, poucos embarques foram feitos para outras regiões. Os menores patamares de preços da farinha da região Nordeste, não

compensam o embarque para aquela região e dificultam a disputa no mercado da região Norte.

Após ter tido uma alta na segunda semana desse mês, o preço da farinha de mandioca no Paraná retrocedeu um pouco, sendo vendida na última semana, em média, a R\$ 95,71/50kg, queda de 0,53% no mês. No estado de São Paulo os preços fecharam o mês cotados, em média, a R\$ 94,15/50kg, queda de 2,13%.

Os preços do derivado recuaram de uma forma geral na região Norte/Nordeste. Na Bahia a queda foi de 6,66%, o preço médio na última semana de maio/2021 ficou em 116,67/50kg. No Pará os preços fecharam em média a R\$ 195,83/50kg, queda de 2,09%.

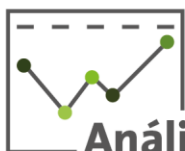
**GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)**



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA  
Cepea-posto fabrica: Demais estados

**QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA**

| UF | 03/05/2021 a 07/05/2021 | 10/05/2021 a 14/05/2021 | 17/05/2021 a 21/05/2021 | 24/05/2021 a 28/05/2021 |
|----|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| BA | 125,00                  | 111,67                  | 110,00                  | 116,67                  |
| PA | 200,00                  | 195,83                  | 195,83                  | 195,83                  |
| PR | 96,03                   | 99,57                   | 98,66                   | 95,71                   |
| SP | 96,20                   | 95,20                   | 94,79                   | 94,15                   |



## Mandioca

MAIO DE 2021

### 3. MERCADO INTERNACIONAL

#### 3.1 BALANÇA COMERCIAL

##### RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

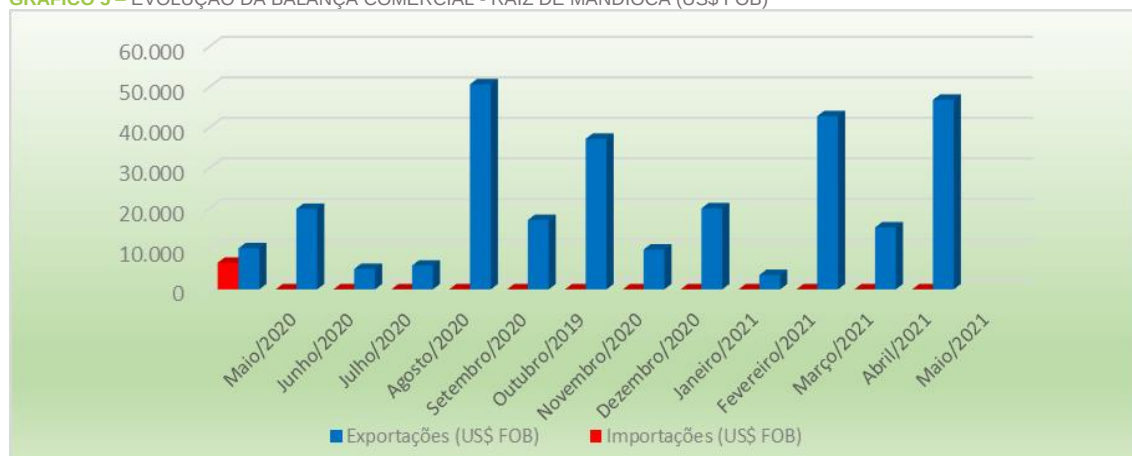
| Mês/ano        | Exportações |                   | Importações |                   | Saldo    |                   |
|----------------|-------------|-------------------|-------------|-------------------|----------|-------------------|
|                | US\$ FOB    | Peso Líquido (kg) | US\$ FOB    | Peso Líquido (kg) | US\$ FOB | Peso Líquido (kg) |
| Maio/2021      | 46.818      | 43.527            | 0           | 0                 | 46.818   | 43.527            |
| Abril/2021     | 15.301      | 19.439            | 0           | 0                 | 15.301   | 19.439            |
| Março/2021     | 42.782      | 26.108            | 0           | 0                 | 42.782   | 26.108            |
| Fevereiro/2021 | 3.551       | 3.749             | 0           | 0                 | 3.551    | 3.749             |
| Janeiro/2021   | 20.018      | 20.807            | 0           | 0                 | 20.018   | 20.807            |
| Dezembro/2020  | 9.838       | 11.304            | 0           | 0                 | 9.838    | 11.304            |
| Novembro/2020  | 37.199      | 29.705            | 0           | 0                 | 37.199   | 29.705            |
| Outubro/2019   | 17.138      | 9.802             | 0           | 0                 | 17.138   | 9.802             |
| Setembro/2020  | 50.656      | 58.816            | 0           | 0                 | 50.656   | 58.816            |
| Agosto/2020    | 5.889       | 4.873             | 0           | 0                 | 5.889    | 4.873             |
| Julho/2020     | 5.069       | 5.308             | 0           | 0                 | 5.069    | 5.308             |
| Junho/2020     | 19.896      | 18.784            | 0           | 0                 | 19.896   | 18.784            |
| Maio/2020      | 10.156      | 12.195            | 6.589       | 173.400           | 3.567    | -161.205          |

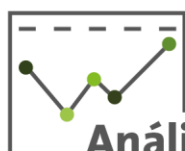
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Com o saldo positivo de US\$ 46.818 nesse mês de maio/2021, a Balança Comercial de Raiz de Mandioca teve um resultado 13 vezes melhor que o mesmo período do ano anterior, sendo o melhor resultado do ano até o momento.

Os maiores compradores da raiz de mandioca brasileira nesse mês foram: Estados Unidos (US\$ 15.543); Portugal (US\$ 14,357); e Japão (US\$ 10.222). Uruguai, Chile, Panamá e outros 18 países também compraram a mandioca brasileira.

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





## Mandioca

**MAIO DE 2021**

### FÉCULA DE MANDIOCA

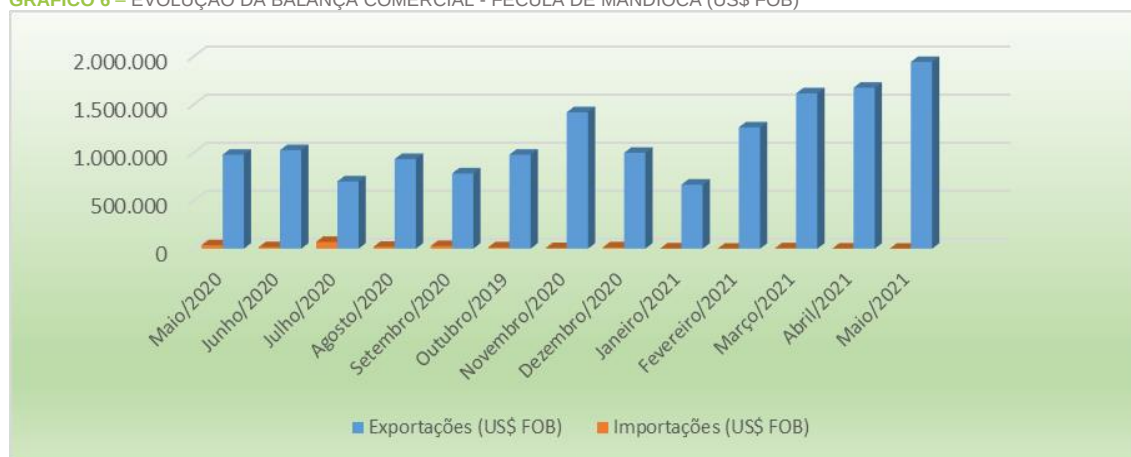
**QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA**

| Mês/ano        | Exportações |                   | Importações |                   | Saldo     |                   |
|----------------|-------------|-------------------|-------------|-------------------|-----------|-------------------|
|                | US\$ FOB    | Peso Líquido (kg) | US\$ FOB    | Peso Líquido (kg) | US\$ FOB  | Peso Líquido (kg) |
| Maio/2021      | 1.941.662   | 3.100.558         | 0           | 0                 | 1.941.662 | 3.100.558         |
| Abril/2021     | 1.673.255   | 2.647.346         | 1.923       | 400               | 1.671.332 | 2.646.946         |
| Março/2021     | 1.615.182   | 2.635.492         | 4.693       | 1.000             | 1.610.489 | 2.634.492         |
| Fevereiro/2021 | 1.261.595   | 1.969.591         | 0           | 0                 | 1.261.595 | 1.969.591         |
| Janeiro/2021   | 666.331     | 937.163           | 2.653       | 600               | 663.678   | 936.563           |
| Dezembro/2020  | 996.721     | 1.355.378         | 14.241      | 28.000            | 982.480   | 1.327.378         |
| Novembro/2020  | 1.418.228   | 2.221.468         | 6.543       | 3.000             | 1.411.685 | 2.218.468         |
| Outubro/2019   | 977.688     | 1.509.472         | 14.241      | 28.000            | 963.447   | 1.481.472         |
| Setembro/2020  | 782.387     | 1.306.545         | 28.482      | 56.000            | 753.905   | 1.250.545         |
| Agosto/2020    | 932.438     | 1.547.218         | 19.470      | 29.700            | 912.968   | 1.517.518         |
| Julho/2020     | 699.151     | 970.463           | 70.441      | 54.600            | 628.710   | 915.863           |
| Junho/2020     | 1.024.715   | 1.123.149         | 16.413      | 29.000            | 1.008.302 | 1.094.149         |
| Maio/2020      | 977.191     | 1.164.293         | 36.341      | 47.950            | 940.850   | 1.116.343         |

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

A demanda por fécula brasileira continua bastante aquecida no mercado internacional, principalmente em países da Americana do Sul e do Norte e da Europa, sendo os Estados Unidos o maior comprador, responsável por um pouco mais da metade do montante dessas exportações.

Os cinco maiores compradores do Brasil foram: Estados Unidos (US\$ 1.045.673); África do Sul (US\$ 258.550); Colômbia (US\$ 216.617); Venezuela (US\$ 144.700); e Portugal (US\$ 107.360). Outros 16 países também compraram a fécula brasileira.

**GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)**

#### 4. DESTAQUE DO ANALISTA

Mesmo com a ligeira melhora nas condições climáticas da lavoura de mandioca, existe a preocupação com a disponibilidade de raízes, principalmente para o próximo semestre, haja vista que, além das condições climáticas desfavoráveis, muitos produtores e as áreas utilizadas para o plantio estão migrando para outras culturas mais rentáveis. Apesar dos preços da raiz terem subido nos últimos doze meses os custos também se elevaram bastante, repercutindo nos preços da farinha e da fécula, porém o mercado destes derivados está bastante volátil e sofre com variações de demanda.

Por outro lado, o mercado internacional tem se mostrado bastante favorável, as exportações de raízes semiprocessadas e, principalmente, o de fécula estão atingindo patamares cada vez maiores. O real desvalorizado, o elevado preço da fécula tailandesa e a grande demanda da China pela fécula asiática têm contribuído para as exportações brasileiras.